

# Outro cinema

Filmes



Ora toma O inesquecível Alain Delon em 'Le Samourai', de Jean-Pierre Melville

## Bang, bang, mas em francês

Quem diz que em França não há bons policiais?

**Sérgio Abranches** alerta para um excelente ciclo do género na Cinemateca

A 8ª Festa do Cinema Francês abre no dia 3 de Outubro no cinema São Jorge, em Lisboa, e como já se tornou habitual, a programação é acompanhada por uma iniciativa paralela na Cinemateca. Este ano, a casa da Barata Salgueiro dedica a sua rubrica mensal "Um País, Um Género", à França e ao policial francês. O polar será assim a grande vedeta de Outubro, entre os dias 1 e 31 (exceptuando aos sábados), sempre às 15.30, e com uma selecção de títulos que abrange alguns dos melhores filmes do género saídos das mãos de realizadores franceses, colhendo várias décadas de produção e muitos estilos de abordagem.

A produção de cinema policial disparou em França após a II Guerra Mundial, com o afluxo dos filmes americanos do género e o aparecimento das colecções especializadas, como a famosa "Série Noire" tutelada por Marcel Duhamel. Os realizadores começaram a filmar livros dos autores anglo-saxónicos traduzidos, mas também de escritores franceses, que seguiam a escola dos seus colegas de língua inglesa, adaptando as intrigas ao "meio" criminoso francês, dando-lhes um miolo

característico e identitário, um ambiente, personagens e uma linguagem próprias.

Os primeiros filmes deste ciclo foram feitos antes da guerra (*La Nuit du Carrefour*, de Jean Renoir, de 1932, dia 1) e durante (*Mataram o Pai Natal*, de Christian-Jacque, de 1941, dia 2). Outros realizadores contemplados neste ciclo são Clouzot (o memorável *O Crime da Avenida Foch*, no dia 3), Yves Allégret, Julien Duvivier, Bernard Borderie, Jacques Becker (o clássico *O Último Golpe*, dia 10) Jules Dassin, Claude Sautet (*Contra Todos os Riscos*, com Ventura+Belmondo+Dalio, dia 12), Henri Verneuil (*Assalto ao Casino*, Jean Gabin com Delon, dia 15), Louis Malle, Maurice Pialat (o rispido *Police*, com Depardieu, Sophie Marceau e Sandrine Bonnaire, dia 17), Claude Chabrol, Juliet Berto/Jean-Henri Roger, Bertrand Tavernier e Bruno Dumont.

Destaque especial, lá para o final do mês, para o quinteto de filmes do grande, enorme Jean-Pierre Melville: *Bob le Flambeur* (dia 22), *O Denunciante*, com o jovem Jean-Paul Belmondo (dia 23), *O Segundo Fôlego*, onde pontifica Lino Ventura (dia 24), *Ofício de Matar*, um dos filmes mais icónicos de Alain Delon (dia 24), *O Circulo Vermelho*, com Bourvil num dos seus raros e admiráveis papéis dramáticos, face a Yves Montand e a Delon (dia 25) e *Cai a Noite Sobre a Cidade* (dia 29).

Sérgio Abranches